

Relato da 115ª Reunião do Plenário¹

No dia 23 de setembro de 2013, realizou-se no Conselho Nacional de Educação (CNE) a centésima décima quinta Reunião Plenária, antecedida da Sessão Solene de “Abertura do Ano Letivo no CNE”, tendo sido adotada a seguinte ordem de trabalhos: 1 - tomada de posse dos novos Conselheiros; 2 – informações; 3 - aprovação do Relato da 114ª Sessão Plenária; 4 - eleição de membros cooptados; 5 - eleição de coordenadores das 1ª e 3ª Comissões Especializadas Permanentes; 6 - intervenção dos membros do Conselho.

A sessão Solene de “Abertura do Ano Letivo no CNE” contou com as intervenções do Presidente do Conselho Nacional de Educação e do Ministro da Educação e Ciência, encontrando-se os respetivos discursos disponíveis no sítio do Conselho Nacional de Educação (CNE), www.cnedu.pt.

No ponto 1 da OT- Tomada de posse dos novos Conselheiros-, foram empossados sete novos conselheiros: Nilza Marília Mouzinho de Sena, em representação do grupo parlamentar do PSD; José Carlos Bravo Nico, em representação do grupo parlamentar do PS; Manuel Alexandre Mateus Homem Cristo, em representação do grupo parlamentar do CDS; Francisco José Santana Nunes dos Santos, em representação do grupo parlamentar do PCP; Antero de Oliveira Resende, em representação do grupo parlamentar “Os Verdes”; Alda Maria Gonçalves Pereira, em representação do grupo parlamentar do BE e Carlos Alberto da Fonte Videira, em representação das Associações de Estudantes do Ensino Superior.

¹ A gravação integral da Reunião do Plenário encontra-se no arquivo do CNE.

De seguida, **no ponto 2 da OT- Informações**, o Presidente do CNE saudou os presentes, disponibilizando-se para qualquer questão que os Conselheiros entendessem colocar-lhe, e justificou a ordem de trabalhos do ponto de vista processual, referindo-se ao ato eleitoral que decorrerá para a substituição de dois membros cooptados, propostos igualmente para exercerem funções, com carácter transitório, como coordenadores das 1ª e 3ª Comissões Especializadas Permanentes. Informou, também, que a eleição do(a) coordenador(a) da 4ª Comissão Especializada Permanente, determinada pela resignação recente da atual Coordenadora, a Conselheira Maria Emília Brederode dos Santos, só deverá ocorrer na próxima reunião plenária, dado não ter sido possível prepará-la em tempo útil.

Propôs ainda que as temáticas de projeção organizacional que enformam as Comissões Especializadas Permanentes sejam debatidas numa próxima reunião do Conselho, abrindo-se, então, o debate sobre os domínios que, dentro da complexidade do sistema educativo, se entendam prioritários, de forma a traduzir essas preocupações na organização das próprias Comissões Permanentes. Embora considere que o Conselho deve ter uma linha de orientação para os próximos quatro anos, com a necessária flexibilidade, deixou à consideração dos Conselheiros a definição do momento adequado para a realização destes reajustamentos.

No ponto 3 da OT-Aprovação do relato da 114ª Sessão Plenária, foi colocado à apreciação, seguida de votação, o relato da 114ª Sessão Plenária, que foi aprovado com três abstenções.

No ponto 4 da OT-Eleição dos membros cooptados, o Presidente apresentou o percurso e a experiência profissional dos elementos propostos. Decorrido o ato eleitoral anunciou a eleição dos membros cooptados, Maria da Conceição Moniz Amaral de Castro Ramos (32 votos a favor e 9 votos brancos) e António Pedro Pereira Nina Barbas Homem (30 votos a favor e 11 votos brancos). Dado o resultado desta votação, o Presidente exerceu o voto de qualidade para o que solicitou e obteve a anuência dos Conselheiros presentes na sessão.

No ponto 5 da OT- Eleição dos Coordenadores da 1ª e 3ª Comissões Especializadas Permanentes. O Presidente do CNE indicou os membros cooptados eleitos, Maria da Conceição Moniz Amaral de Castro Ramos e António Pedro Pereira Nina Barbas Homem para Coordenadores, a título transitório, das 1ª e 3ª Comissões Especializadas Permanentes, respetivamente. Informou também que, de acordo com o Estatuto e o Regimento do CNE, os coordenadores das comissões especializadas permanentes são eleitos por maioria de 2/3 dos Conselheiros presentes.

A conselheira Maria da Conceição Moniz Amaral de Castro Ramos foi eleita coordenadora da 1ª CEP (32 votos a favor e 10 votos brancos) e António Pedro Pereira Nina Barbas Homem foi eleito coordenador da 3ª CEP (28 votos a favor e 12 votos brancos).

Enquanto decorria o ato eleitoral, o Presidente dirigiu-se aos Conselheiros referindo entender que o Conselho Nacional de Educação deve instituir a cerimónia de abertura do ano letivo convidando personalidades e figuras de Estado direta ou indiretamente ligadas à Educação, como contributo para a dignificação do Conselho.

No ponto 6 da OT- Intervenção dos membros do Conselho, tomaram a palavra os Conselheiros, Francisco Nunes dos Santos, Vítor Dóres, Miguel Faria, Alda Macedo, Bruno Barracosa, Albino Almeida, Joaquim Azevedo, Antero Resende, Carlos Videira, Paulo Fernandes, Carlos Chagas, José Bravo Nico, e Carlos Margaça.

A maior parte das intervenções foram no sentido de cumprimentar o Presidente e de expressar os melhores votos para o exercício do seu mandato, mostrando-se disponíveis para contribuírem para o estabelecimento de consensos em torno das matérias a debater. Manifestaram ainda diversas preocupações, como por exemplo:

- as dificuldades com que as escolas públicas se deparam neste início de ano letivo;
- o lugar e o financiamento do sector privado da educação;
- a importância de criar uma escola que valorize a criatividade e a diversidade, na perspetiva de uma sociedade mais justa e equitativa;

- o papel do Estado na educação para a correção de desigualdades e assimetrias;
- a necessidade de mostrar à opinião pública que, apesar das dificuldades, a formação de nível superior continua a ser importante para a mobilidade social e para o desenvolvimento do País.

No final do debate, o Presidente agradeceu as intervenções dos Conselheiros, referindo a riqueza da troca e partilha de experiências e preocupações assinaladas, manifestando alguns princípios que devem presidir ao Conselho Nacional de Educação, com destaque para a credibilidade deste órgão consultivo que se obtém, não através do combate político, mas através do trabalho técnico e científico e da qualidade fundamentada dos seus pareceres e recomendações. Mencionou, ainda, a importância de articulação do CNE com outros órgãos consultivos, de coordenação e de avaliação, no domínio da Educação e acrescentou que iria convocar a Comissão Coordenadora para uma reunião a realizar proximamente, pretendendo efetuar uma nova sessão plenária até final do corrente ano.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente deu por encerrados os trabalhos desta reunião plenária.